



**FAMASUL**  
Federação da Agricultura e Pecuária  
Mato Grosso do Sul

# **BOLETIM** | AVICULTURA

CASA RURAL | ECONOMIA E MERCADO

# Sumário

## 1. Uso e Ocupação do Solo MS

## 2. Economia e mercado

- Exportações Agro
- Exportação
- Principais Destinos
- Portos e ranking
- Engorda
- Abates
- Preços
- Relação de troca

## 3. Custo de produção

## 4. ATeG Granja Plus Avicultura

## 5. Assunto Técnico – Influenza Aviária

## 6. Giro Sanitário

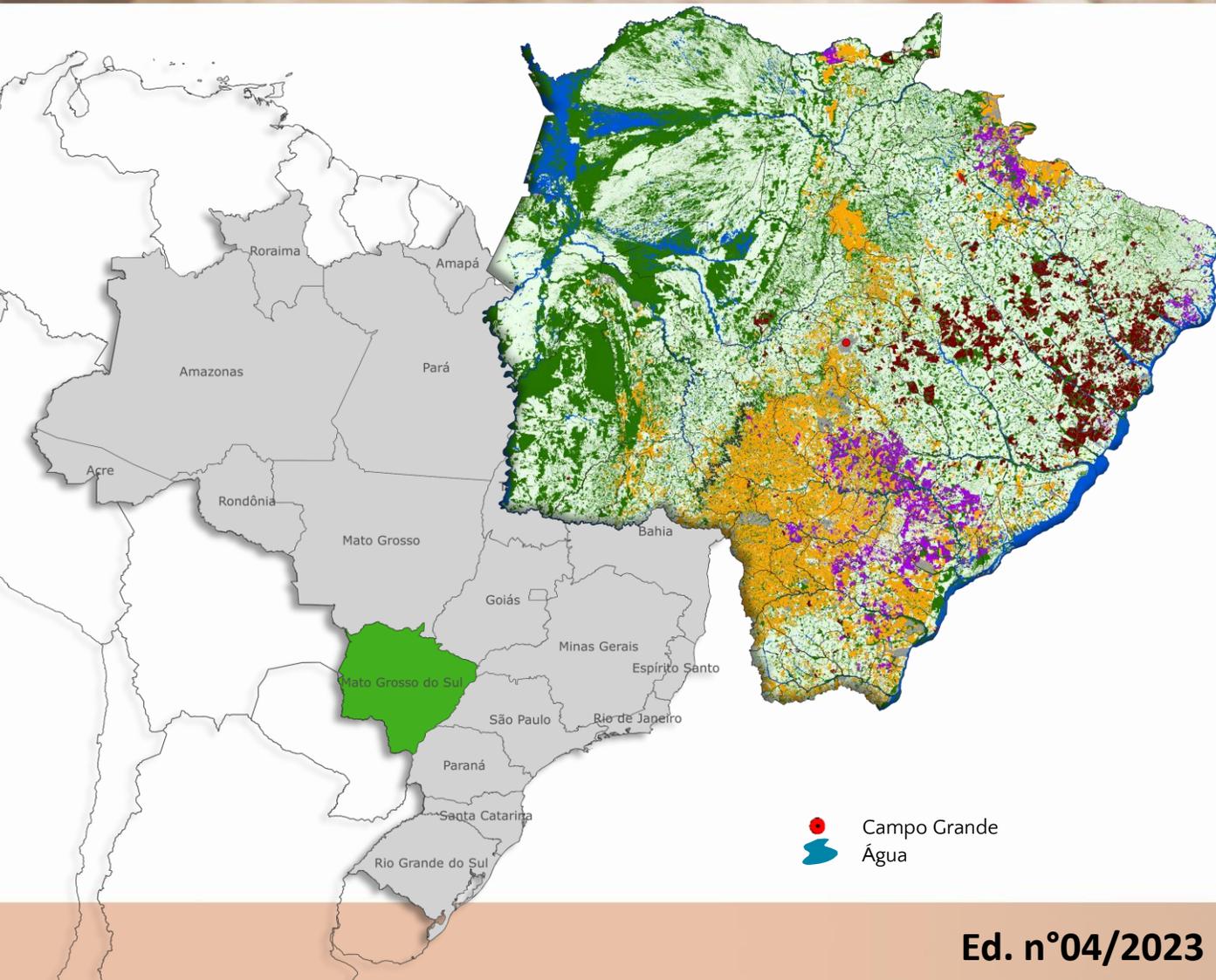
## 7. Editorial – Você já sabe, mas não custa lembrar!



O Boletim de Avicultura será publicado trimestralmente!

# MERCADO INTERNO

## Uso e Ocupação do Solo



Mapa 01 – Uso e Ocupação do Solo – MS  
1º Safra 2022/2023

Legenda	Cultura	Área	Participação
	Soja	4.005.399	11,2%
	Milho	19.994	0,10%
	Cana-de-açúcar	832.348	2,3%
	Eucalipto	1.280.674	3,60%
	Pinus	5.824	0,00%
	Seringueira	19.415	0,10%
	Pasto	17.602.398	49,30%
	Remanescentes	10.825.185	30,30%
	Outros	1.123.240	3,10%
	<b>Total</b>	<b>35.714.477</b>	<b>100%</b>

Realização:

SIGAMS



APROSOJA  
SISTEMA FAMASUL | MATO GROSSO DO SUL



FUNDEMS

SEMADESC  
Secretaria de Estado  
de Meio Ambiente,  
esenvolvimento, Ciência,  
Tecnologia e Inovação



# MERCADO EXTERNO

## Exportações Agro

Nos cinco meses de 2023 o agronegócio de Mato Grosso do Sul exportou US\$ 4,15 bilhões. Esse resultado foi 23,64% maior que o valor de igual período de 2022 em que a receita havia sido de US\$ 3,36 bilhões. A participação do agronegócio representou 96,33% em relação a tudo que o estado exportou (Gráfico 01). O complexo soja gerou receita 25,42% maior que o igual período de 2022. E garantiu que o setor respondesse por 54,59% (US\$ 2,27 bi) das exportações do Agro. A receita com a exportação do complexo sucroenergético, cresceu 353% de um período para o outro. Os produtos florestais registraram vendas 0,44% menor, mas respondeu por 15,26% (US\$ 634,4 mi) do faturamento de MS com as exportações do agronegócio entre janeiro e maio 2023 (Gráfico 02na). Os segmentos carnes e milho responderam por 13,41% (US\$ 557,8 mi) e 8,85% (US\$ 367,9 mi) da receita com as exportações, respectivamente.

Gráfico 01 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS - Jan - maio/2023

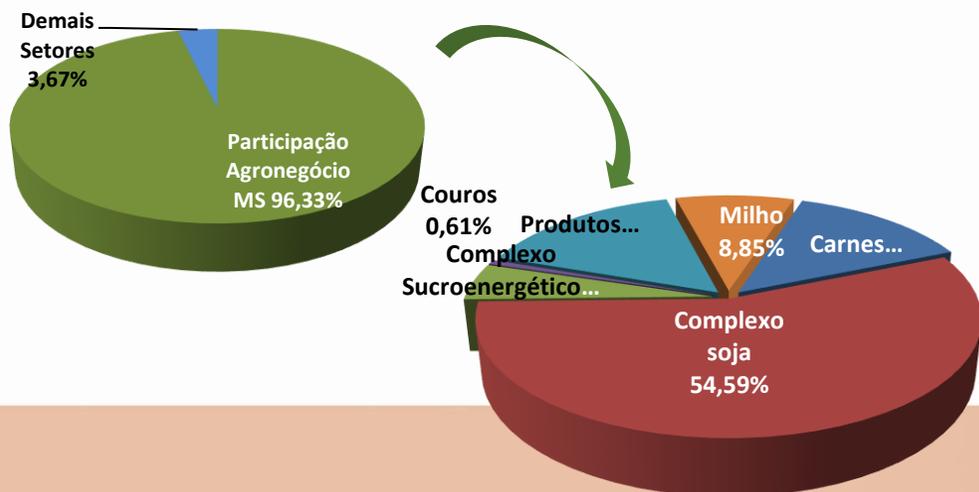
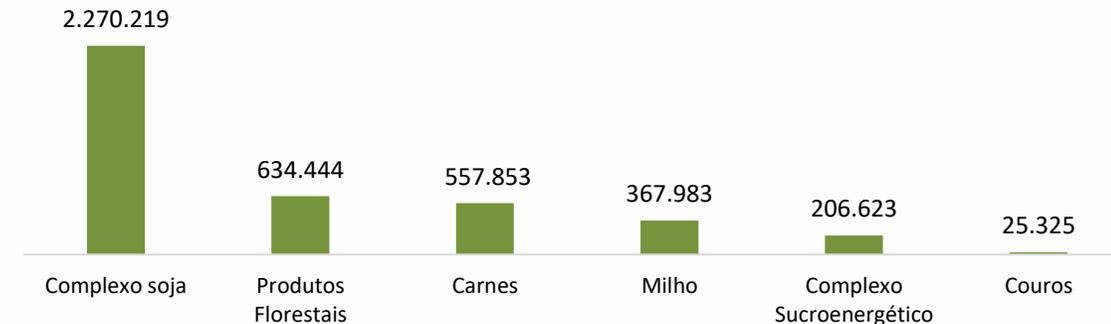


Gráfico 02 - Principais produtos pelo agronegócio de MS Jan - maio/2023



# MERCADO EXTERNO

## Exportações

As exportações da carne de frango *in natura* por Mato Grosso do Sul geraram receita de US\$ 31,54 milhões e totalizaram 13,67 mil toneladas no mês de maio/2023 (Gráfico 25). Com esse resultado os cinco meses totalizaram receita de US\$ 155 milhões e volume de 67,23 mil toneladas. Os números refletiram em ganho de 0,46% na receita e queda de 11,77% no volume quando comparado aos cinco meses de 2022.

O Brasil exportou US\$ 4,11 bilhões, esse número superou em 14,69% o valor de US\$ 3,59 bilhões vendidos nos igual período de 2022. O volume de 2,11 milhões de toneladas de carne de frango exportadas entre janeiro e maio de 2023, foi 11,41% maior que o volume de igual período de 2022.

Gráfico 3 - Receita e volume de carne de frango exportados por MS.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

# Países importadores

**Quadro 01 - Principais destinos da carne de frango in natura de MS, jan-mai/2023**

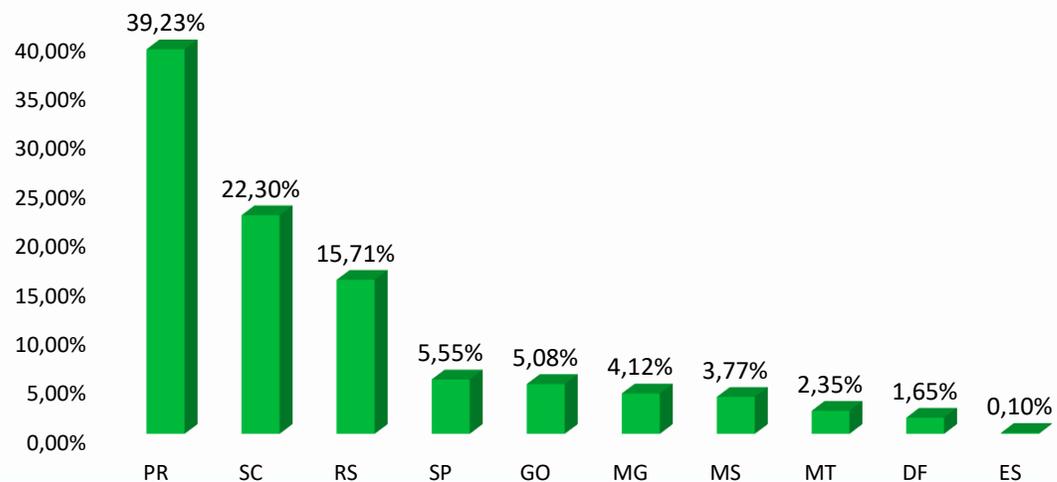
País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
China	34.909.514	12.750.512	2,74	22,51
Japão	31.946.969	12.338.020	2,59	20,60
Emirados Árabes Unidos	11.569.438	5.345.445	2,16	7,46
Países Baixos	8.676.754	3.111.339	2,79	5,60
Iraque	6.568.434	3.040.642	2,16	4,24
Coreia do Sul	5.521.223	2.632.392	2,10	3,56
Reino Unido	4.864.169	1.799.490	2,70	3,14
Filipinas	4.775.865	4.687.785	1,02	3,08
Espanha	4.310.778	1.612.761	2,67	2,78
Albânia	4.050.488	1.912.165	2,12	2,61
<b>Total</b>	<b>155.066.347</b>	<b>67.230.395</b>	-	-

A China foi responsável por 22,51% da receita de MS com as exportações de carne de frango nos cinco meses de 2023 e comprou 12,7 mil toneladas (Quadro 01). O volume embarcado para os chineses aumentou 22,28% em relação ao igual período de 2022. O Japão, ocupa a segunda posição com 20,60% da receita e volume de 12,33 mil toneladas, apresentando aumento de 6,08% no volume comprado quando comparado aos cinco meses de 2022. Os Emirados Árabes ocuparam a terceira posição com 7,46% de participação no total e o equivalente a 5,34 mil toneladas.

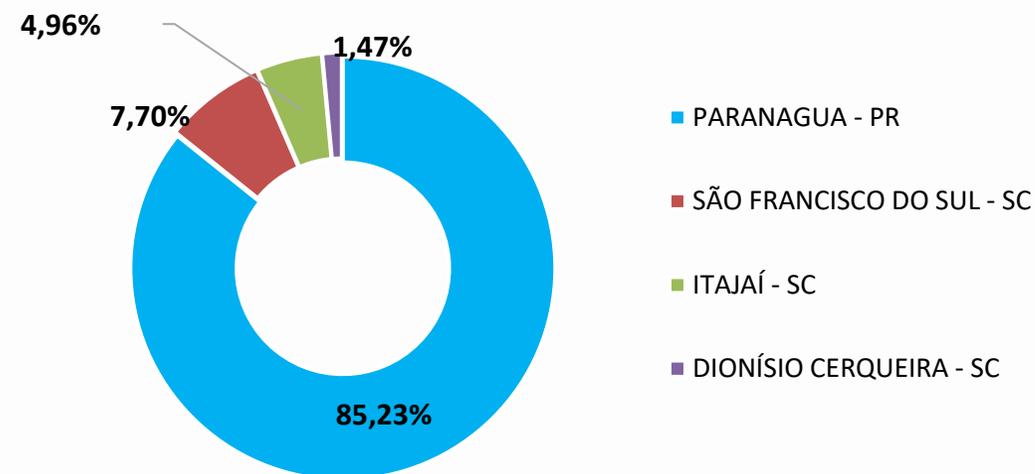
# Portos e ranking

O porto de Paranaguá - PR foi o responsável pela saída de 85,23% (57,2 mil ton) da carne de frango exportada por MS (Gráfico 04).

**Gráfico 04 – Ranking dos estados exportadores, jan-maio/2023**



**Gráfico 05 – Portos de saída da carne de frango de MS, jan-maio/2023**



O MS respondeu por 3,77% da receita brasileira com exportações (US\$ 4,1 bilhões) de carne de frango e ocupou o sétimo lugar no ranking nacional (Gráfico 5).

Fonte: Ministério da Economia/Secex,2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

# Aves movimentadas para terminação

Comparando a movimentação de animais para terminação (janeiro a maio de 2023), houve um aumento de **3,84%** em relação ao mesmo período do ano anterior. Confirmando um movimento de crescimento na avicultura do estado. Na análise com 2020, o acréscimo foi de 14% (2020/2023).



## Frangos para terminação Jan-Maio 2022/2023

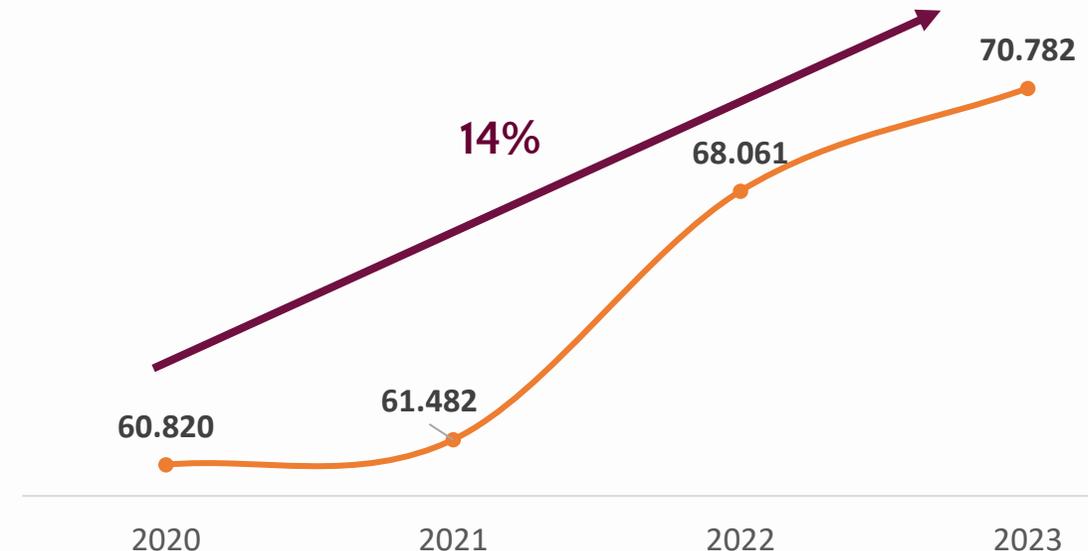
Jan-maio 2022 → Jan-maio 2023  
68.060.771 animais → 70.782.311 animais  
↑ 3,84%



## Frangos para terminação Jan-Maio 2020/2023

2020 → 2023  
60.819.872 animais → 70.782.311 animais  
↑ 14%

Gráfico 06 – Animais terminados em Mato Grosso do Sul jan-maio 2020/2023.



Fonte: IAGRO, 2023. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul



# Abates

O número de animais movimentado para abate nos 5 primeiros meses de 2023, foi de 73 milhões de aves, mantendo patamares do ano de 2022, que foi acima de 70 milhões de animais abatidos. Quando comparamos com os últimos 6 anos (2017/2023) temos um acréscimo de 16,13%.

Gráfico 08 – Movimentação para abate em 2022

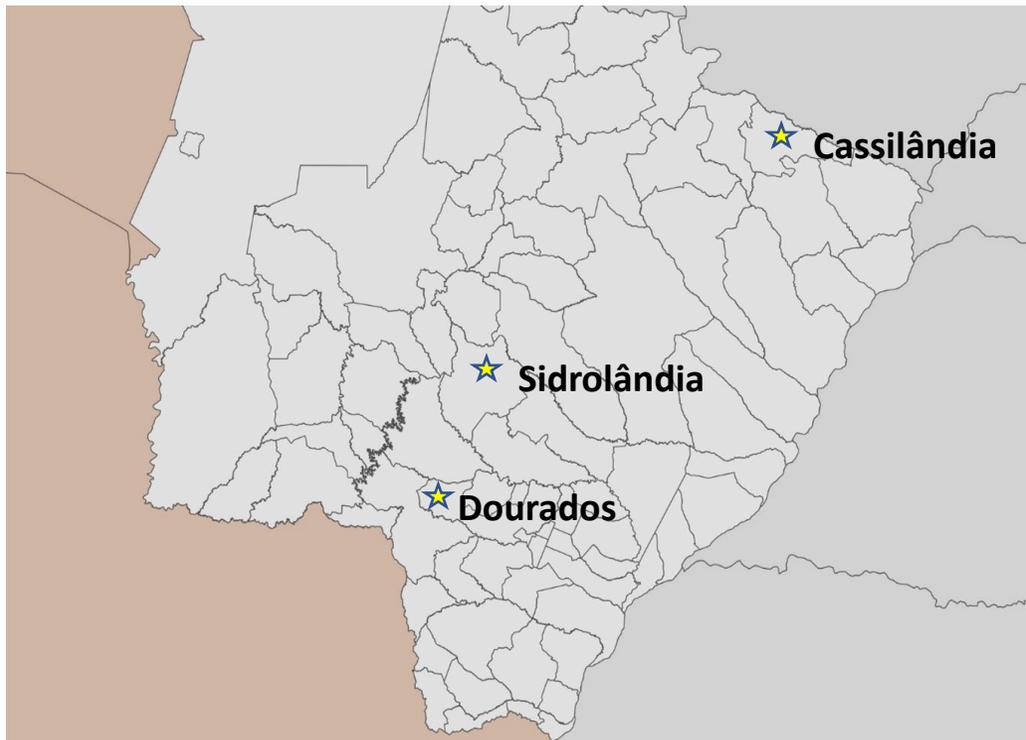


Fonte: IAGRO, 2023. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

# Engorda

## Movimentação aves para engorda janeiro a maio –2023

Origem: Sidrolândia/MS, Dourados/MS e Itaquirai/MS.



Nos 5 primeiros meses do ano de **2023**, o total de aves destinados para terminação foi de **70,7** milhões de cabeças, e os 3 principais municípios (total de 35 municípios), que **originaram** animais para abates foram: **Dourados** (27.957.797), **Sidrolândia** (22.011.034) e **Cassilândia** (17.526.800) respondendo 95,36% da movimentação para abate estadual.



# Abates

## Movimentação aves para abate janeiro a maio –2023

Origem: Sidrolândia/MS, Dourados/MS e Itaquirai/MS.



Nos 5 primeiros meses do ano de **2023**, o total de animais abatidos foram de 73,4 milhões de cabeças e os 3 principais municípios (total de 35 municípios), que **originaram** animais para abates foram: **Sidrolândia** (20.138.766), **Itaquirai** (8.285.084) e **Dourados** (8.127.413) respondendo 49,74% do abate estadual.



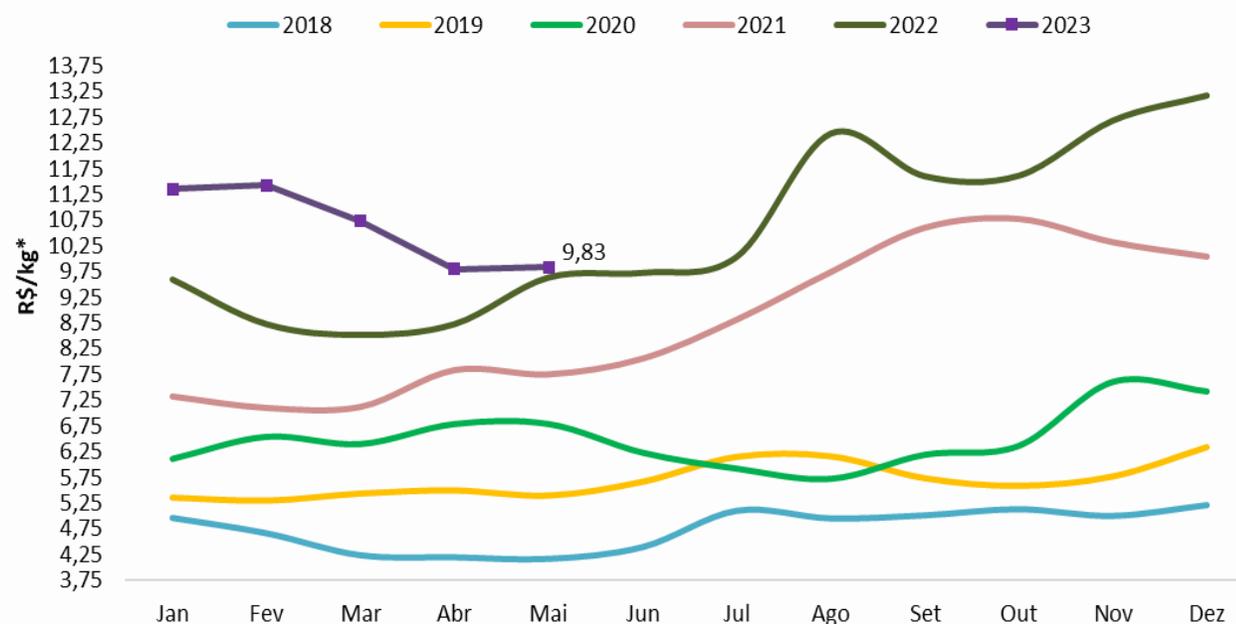
# Preços

O preço médio para o frango abatido em maio, no Mato Grosso do Sul, foi R\$ 9,83/kg. Houve valorização de 0,35% em relação a abril (Gráfico 10).

O bom desempenho do consumo para essa proteína tem estimulado e garantido a boa precificação para a carne de frango.

No comparativo anual o valor quilograma do frango apresentou alta de 2,12% sobre os R\$ 9,63/kg registrados em maio de 2022. Nos cinco meses de 2023 o preço médio do frango no atacado foi R\$ 10,63 por kg.

**Gráfico 10 - Preço médio do frango abatido em Mato Grosso do Sul.**

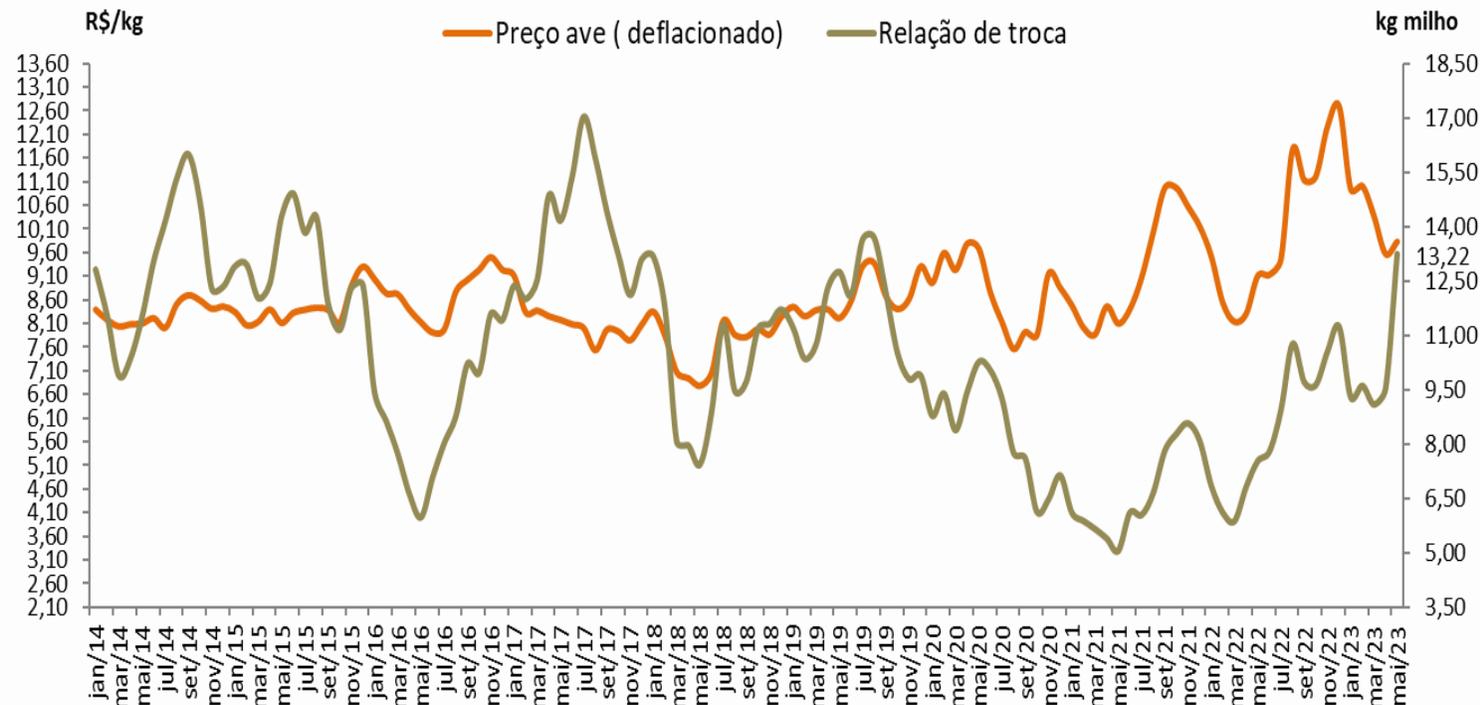


Fonte: CEASA, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

# Relação de Troca

A relação de troca entre o frango e o milho em maio/2023 foi, “um quilo de frango abatido permitiu comprar 13,22 quilos de milho” o que representou avanço de 39,0% em relação aos 9,51 kg de milho de abril (Gráfico 11). No comparativo anual houve ganho de 75,91% tendo em vista que em maio de 2022 o preço de um quilo de frango permitiu adquirir 7,52 quilogramas de milho.

Gráfico 11 - Relação de troca entre aves e milho.



Fonte: CEASA; Granos. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.



# Composição do custo de produção – 2023

O custo de produção dos aves é calculado com base nos preços médios dos insumos e fatores de produção obtidos em levantamento efetuado pelo Centro de Inteligência da Embrapa Suínos e Aves.

<b>Alimentação</b>	Despesas com a aquisição e o transporte dos insumos para a produção das rações.
<b>Outros</b>	Despesas com calefação, cama, energia elétrica, tributos, taxas, licença ambiental, manutenção, seguros, transporte de frangos para o abate, pintainhos para o repovoação de aviários e despesas financeiras.
<b>Mão de obra</b>	De manejo produtivo e de carregamento (apanha).
<b>Custo de capital</b>	Custo de oportunidade sobre o capital total imobilizado na produção de frangos (neste caso item de custo exclusivo do produtor rural/avicultor integrado).
<b>Depreciação</b>	Reserva de capital necessária para a reposição futura de equipamentos desgastados ou obsoletos e reformas incrementais que não a manutenção (também item de custo exclusivo do avicultor integrado, a mesma lógica do custo do capital).

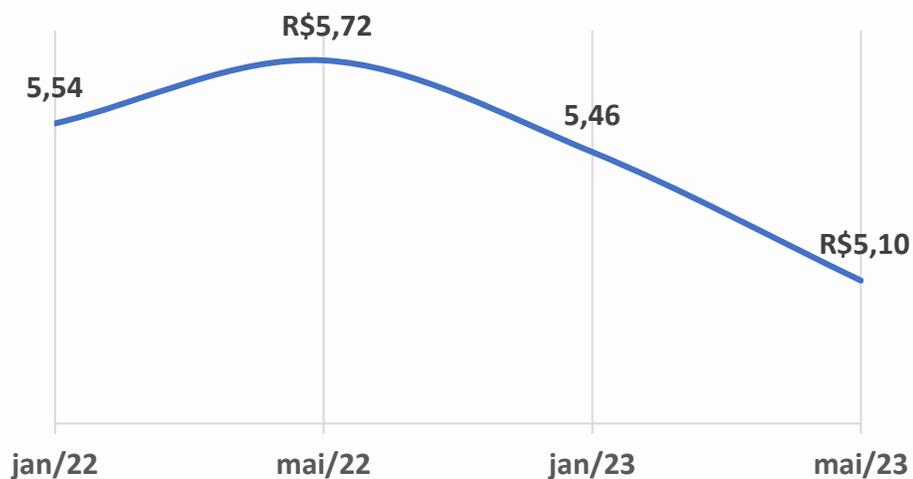


Fonte: EMBRAPA - Centro de Inteligência Aves e Suínos, 2023. **Elaboração:** Detec/Sistema Famasul

## Composição do custo de produção

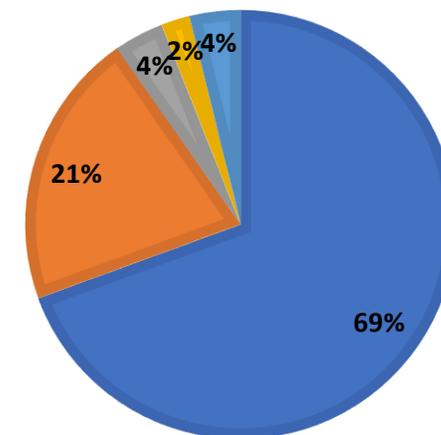
Para o mês de maio de **2023**, houve uma diminuição no custo de produção (média PR, RS e SC) de **8,56%** em relação ao mesmo período de 2022, que foi de R\$ 5,72.

Gráfico 12 – Histórico do custo de produção médio por de aves nos estados do PR, RS e SC (R\$/Kg vivo)



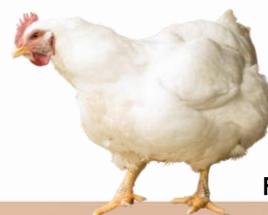
No mês de maio de 2023, a composição do custo de produção de suínos (PR, SC e RS), foi de **69%** com **alimentação**, **4%** com a **mão de obra**, **2%** com o **custo de capital**, **4%** com a **depreciação** e **21%** com **outras despesas**.

Gráfico 13 – Composição do custo de produção do PR, RS e SC



■ Alimentação ■ Outros ■ Mão de obra ■ Custo de capital ■ Depreciação

Fonte: Embrapa – Centro de Inteligência de Aves e Suínos. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.



# Ateg Granja Plus Senar/MS

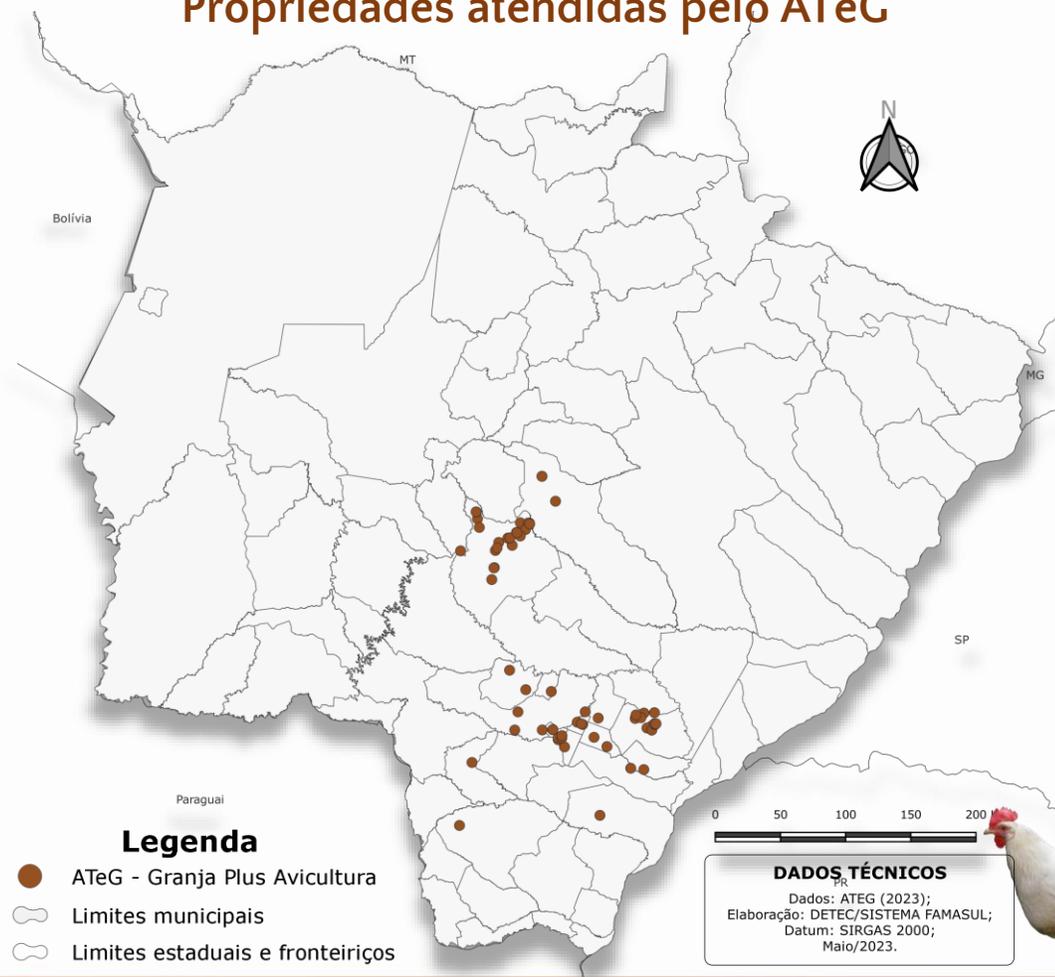
## Propriedades Atendidas Avicultura

A Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) Granja Plus do SENAR-MS atende atualmente **70** avicultores. O programa assiste propriedades rurais por 24 meses e difunde conhecimento e tecnologias para os avicultores.

Através de metodologia nacional fundamentada em ações de diagnóstico, planejamento, adequação tecnológica, formação profissional do produtor e análise de resultados, o programa objetiva melhorar a gestão do negócio, aumentar a produtividade e manter a sustentabilidade das empresas rurais de Mato Grosso do Sul.

O técnico de campo fornece suporte no gerenciamento financeiro, estratégico e realiza melhoria contínua das granjas, atendendo os quesitos ambientais, trabalhistas, segurança no trabalho, construções rurais e gestão da propriedade.

### Propriedades atendidas pelo ATeG



# ASSUNTO TÉCNICO

## Influenza Aviária

A **Influenza Aviária** vem sendo muito discutida ultimamente, devido aos casos notificados no Brasil em aves silvestres. Na edição de dezembro/22 abordamos as características do agente causador e os sinais clínicos da doença, nessa edição traremos um enfoque diferente, com olhar voltado para os hospedeiros.



É importante destacar que a **influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP)** é identificada em aves de subsistência e em aves silvestres, a condição sanitária do país **NÃO** é alterada, não impactando a comercialização!!!



Mas então, qual a importância das aves silvestres e das aves de subsistência no ciclo da doença?



# ASSUNTO TÉCNICO

## Influenza Aviária



### Aves Silvestres

São hospedeiros naturais e reservatórios dos vírus da IA!

↳ Papel importante na evolução, manutenção e disseminação do vírus. 

Podem apresentar infecção sem adoecer, ou se recuperar e continuar infectante!

↳ Transportam o vírus a longas distâncias ao longo das rotas de migração.

### Aves de subsistência

São consideradas sentinelas para a vigilância de doenças aviárias de interesse para a avicultura nacional!

 Principalmente as aves que estão em áreas de maior risco de contato com aves silvestres. 



Portanto, aplicar **medidas de biossegurança** nos locais onde são criadas aves de subsistência é importante para limitar a exposição das aves domésticas às aves silvestres e evitar a propagação da doença!

#### Exemplos

- ↳ Manter a criação fechada na época da migração de aves;
- ↳ Deixar os bebedouros e comedouros protegidos;
- ↳ Tratar a água de bebida das aves com cloro.



# ASSUNTO TÉCNICO

## Influenza Aviária



O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), buscando dar transparência e agilidade nas informações, disponibilizou um painel BI (Business Intelligence) para consulta de casos confirmados do vírus da influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP) - H5N1. Até o momento não há registro de ocorrência da doença em animais de produção no país, portanto o mercado de carne e ovos permanece operando normalmente.



Acesse



É importante destacar o estado do Mato Grosso do Sul decretou o Estado de Alerta Zoonosológico, e instituiu o sistema de monitoramento e prevenção a ocorrência da influenza aviária H1N1.



# ASSUNTO TÉCNICO

## Influenza Aviária

### Como notificar?

A notificação deve ser feita por comunicação direta ao Serviço Veterinário Oficial (por qualquer outro meio: e-mail, telefone, pessoalmente) e/ou na plataforma virtual SISBRAVETE por chamado originado pelo médico veterinário, proprietário, produtor e demais envolvidos na atividade; por denúncia anônima ou por autoridades sanitárias locais que trabalham em abatedouros de aves.

# NOTIFICAÇÃO



[acesse aqui >](#)

**Contato IAGRO**



**(67) 99961 9205**

# GIRO SANITÁRIO

## Notícias

**Rio Grande do Sul registra primeiro foco de influenza aviária em aves silvestres**

Foi confirmado no dia 29 o primeiro foco de influenza aviária de alta patogenicidade (H5N1) no estado do Rio Grande do Sul, na ave silvestre da espécie *Cygnus melancoryphus* (cisne-de-pescoço-preto), encontrada na Estação Ecológica do Taim, sul do Estado. O local já foi interditado para visitação. Outros dois casos em aves silvestres também foram confirmados: um *Thalasseus acuflavidus* (Trinta-réis-de-bando) na Ilha do Governador, na capital do Rio de Janeiro, e um *Sterna hirundo* (Trinta-réis-boreal), no município de Piúma no Espírito Santo. Com os casos notificados hoje, sobe para 13 o número de confirmações de casos em aves silvestres no Brasil: nove no Espírito Santo, três no Rio de Janeiro e um no Rio Grande do Sul. **Fonte:** [MAPA](#)

**Ocorrência de influenza aviária em ave de vida livre em Minas Gerais é de baixa patogenicidade**

OO Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) confirmou na quinta-feira (1º) a detecção do vírus da influenza aviária de baixa patogenicidade (H9N2) em um pato de vida livre, da espécie *Cairina moschata*, na cidade de Pará de Minas, no estado de Minas Gerais. A detecção de um novo subtipo do vírus não tem relação com os focos confirmados de alta patogenicidade (H5N1) em aves silvestres nos estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, não requer a aplicação de medidas emergenciais e não compromete a condição do Brasil como país livre de IAAP. A detecção foi decorrente das ações previstas no Plano de Vigilância de Influenza Aviária e Doença de Newcastle, do Departamento de Saúde Animal da Secretaria de Defesa Agropecuária, e demonstra a atuação intensa do sistema de vigilância em saúde animal.

SAG confirmou a identificação do primeiro caso de gripe aviária em uma planta industrial no Chile. A empresa onde foi detectada a doença que afeta principalmente as aves corresponde a uma fazenda Agrosuper localizada no setor oeste de Rancagua, Região de O'Higgins. Uma vez verificada a presença do vírus no local, o SAG decidiu ativar o protocolo correspondente que consiste no abate das aves afetadas e no isolamento da área. **Fonte:** [MAPA](#)

**Mapa disponibiliza painel sobre focos confirmados de Influenza Aviária**

O MAPA, buscando dar transparência e agilidade nas informações, disponibilizou um painel BI (Business Intelligence) para consulta de casos confirmados do vírus da influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP) - H5N1. A plataforma será atualizada duas vezes ao dia, às 13h e às 19h, quando sair o laudo de uma investigação confirmando a detecção de IAAP. **Fonte:** [MAPA](#)

# Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!

## Representatividade na Avicultura – Sistema Famasul

Nacional
1. Comissão Nacional de Aves e Suínos da CNA
2. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA
Estadual
3. Frente Parlamentar de Avicultura
4. Câmara Setorial Consultiva da Avicultura e Estrutociultura
5. Conselho Estadual de Saúde Animal - CESA
6. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira por Ações de Defesa Sanitária Animal - REFASA
7. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA

## Cursos SENAR/MS



Saiba mais



# EXPEDIENTE

---

**André Luiz Nunes**

Coordenador Técnico

[andre.nunes@senarms.org.br](mailto:andre.nunes@senarms.org.br)

**Fernando Vinícius Bressan**

Consultor Técnico

[fernando.bressan@famasul.com.br](mailto:fernando.bressan@famasul.com.br)

**Gabriel Mambula Sales**

Consultor Técnico

[gabriel.sales@famasul.com.br](mailto:gabriel.sales@famasul.com.br)

**Melina Melo Barcelos**

Analista Técnica

[melina.barcelos@famasul.com.br](mailto:melina.barcelos@famasul.com.br)

**Eliamar Oliveira**

Consultora Técnica

[eliamar@senarms.org.br](mailto:eliamar@senarms.org.br)

**Igor Felipe Lima Ferreira**

Assistente Técnico

[igor.ferreira@famasul.com.br](mailto:igor.ferreira@famasul.com.br)

# DIRETORIA

---

**Marcelo Bertoni**

Presidente

**Mauricio Koji Saito**

Vice-presidente

**Frederico Borges Stella**

1º Tesoureiro

**Cláudio George Mendonça**

1º Secretário

**Lucas Galvan**

Superintendente do Senar - AR/MS





# FAMASUL SENAR SINDICATOS

[portal.sistemafamasul.com.br](http://portal.sistemafamasul.com.br)  
[senarms.org.br](http://senarms.org.br)

     / *sistemafamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS  
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724